

## MULHERES QUE ESCRIVEM: AUTORIA FEMININA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SENTIDOS À DOCÊNCIA

Joelma Fernandes de Oliveira<sup>1</sup>, D'jany Ayslane da Silva Lourenço<sup>2</sup>, Natalia da Silva Conceição<sup>3</sup>

**Resumo:** Este trabalho está sendo desenvolvido no Instituto Federal de Roraima (IFRR), Campus Boa Vista, aprovado pelo Edital nº 5/2025 – INOVA/PROEN/IFRR, o projeto Mulheres que escrevem visa promover práticas pedagógicas que valorizem a autoria feminina nos cursos de licenciatura do IFRR, entendendo a escrita como ferramenta de expressão, escuta, resistência e pertencimento. Muzart (2003) explica que, ao longo da história, mulheres escritoras tiveram seu trabalho desvirtuado ou não focalizados por pressões sociais que favoreciam os homens. O projeto propôs integrar ensino, pesquisa e extensão na construção de espaços formativos voltados à produção textual de mulheres, envolvendo alunas, professoras, pesquisadoras e representantes da comunidade externa. O objetivo fomenta práticas pedagógicas inovadoras por meio da valorização da escrita feminina, promovendo o protagonismo da mulher para a promoção de espaços de diálogo e produção colaborativa. A metodologia envolve um conjunto de ações, como oficinas de escrita: “*Escrevivências Acadêmicas: Construindo o Seu Projeto de Mestrado*”, “*Mulheres que Escrevem o Saber: Oficina de Artigo Científico*” e “*Autoria Feminina e Visibilidade Acadêmica: Construindo Seu Lattes*”, rodas de conversas mediada pelo Grupo de estudos de gênero e culturas – GENC e uso de plataformas digitais para a divulgação das atividades promovidas pelo projeto, estas voltadas ao fortalecimento da autoria feminina e ao incentivo à escrita e à produção acadêmica de mulheres. Ademais, um dos objetivos centrais do projeto foi o seletivo de poesias, que resultará em um livro autoral exclusivamente feminino. A primeira fase, intitulada “Chamada Pública de Poesias” realizada entre setembro e outubro deste ano, contou com ampla adesão, totalizando 385 submissões de mulheres de todo o país, o que conferiu ao projeto expressiva visibilidade nacional. Nesse contexto, o projeto avança para sua segunda etapa, dedicada à curadoria e premiação dos textos selecionados, bem como à organização e editoração do livro de poesias um marco simbólico e coletivo que reafirma a potência da escrita feminina como espaço de resistência, expressão e transformação social.

**Palavras-chave:** Produção textual; Escrita feminina; Protagonismo feminino.

**Apoio financeiro:** INOVA/PROEN/IFRR.

<sup>1</sup>Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: joelma.oliveira@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Voluntária da INOVA/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: ayslanedjany@gmail.com

<sup>3</sup>Voluntária da INOVA/IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: natalia.s@academico.ifrr.edu.br